

Matriciamento: construção de um novo olhar entre a educação e a saúde

Specialized orientation: construction of a new look between education and health

Aline Zeeberg^I, Solange Cristina Camargo de Moreira Couto^{II}, Regina Estela Barbosa Cardoso^{III}

Resumo

Este trabalho tem por objetivo apresentar a construção de olhar ampliado de educadores municipais e profissionais de saúde através do matriciamento, buscando a discussão da despatologização da infância. Essa construção iniciou-se da necessidade de um trabalho conjunto entre a Secretaria Municipal de Educação e a Secretaria Municipal de Saúde/Saúde Mental para criação de uma equipe multidisciplinar, através do apoio matricial, a fim de discutir os casos, à luz dos diversos saberes e conhecimentos, dos alunos que necessitam de um atendimento diferenciado inclusos em ensino regular nas unidades escolares do município. A partir das reuniões quinzenais entre os profissionais da educação e da saúde foi possível estabelecer um diálogo entre as duas secretarias e nortear os possíveis encaminhamentos, tanto educacionais como clínicos, tendo, assim, reduzido o alto índice de encaminhamentos com demandas equivocadas, evitando-se a patologização precoce da infância.

Palavras-chave: matriciamento, equipe multidisciplinar, saúde pública.

Abstract

This article aims to present a construction of a broader vision of the municipal educators and health professionals through the specialized orientation, seeking the discussion of the de-pathologizing of childhood. This construction started from the need for a joint work between the Municipal Education Department and the Municipal Health Department / Mental Health to create a multiprofessional team, through specialist orientation support, in order to discuss the cases, in different knowledge, students who need a differentiated care included in regular education in the school units of the municipality. From the fortnightly meetings between health professionals and education, it was possible to establish a dialogue between the two departments and guide possible referrals, both educational and clinical, thus reducing the high rate of referrals with wrong demands, avoiding the pathologizing of early childhood.

Keywords: specialized orientation, multiprofessional team work, public health.

Introdução

A cada ano aumenta-se o número de crianças que não atingem os objetivos curriculares da série em que se encontram e, por isso, passam a compor a categoria dos alunos

com dificuldades de aprendizagem. Muitas vezes, inicia-se um processo de patologização da infância associado à busca por padronização e homogeneização dos diferentes modos de viver². A manutenção do fracasso escolar deve-se, pelo estigma dos sujeitos diagnosticados, à isenção da responsabilidade das famílias e profissionais, ao deslocamento do papel da escola e de outros agentes sociais ante a medicalização e/ou diagnóstico e a falta de contribuição para melhores resultados escolares.

De acordo com Chiaverini (2011), o matriciamento “é um novo modo de produzir saúde,

^I Aline Zeeberg (alinezeeberg@gmail.com) é Psicóloga, pós-graduada em Gestão de Projetos no Terceiro Setor, coordenadora do Núcleo de Atenção Psicossocial Infantojuvenil do município de Santa Bárbara d'Oeste.

^{II} Solange Cristina Camargo de Moreira Couto (couto-solange@bol.com.br) é Psicóloga e psicanalista, referência técnica da psicologia da Secretaria Municipal de Saúde.

^{III} Regina Estela Barbosa Cardoso (rebcad@bol.com.br) é Pedagoga, pós-graduada na área de educação especial, deficiência intelectual. Integrante da equipe técnica de Educação Especial na Secretaria Municipal de Educação.

em que duas ou mais equipes, num processo de construção compartilhada, criam uma proposta de intervenção pedagógico-terapêutica”¹, reformulam a lógica clássica e hierárquica dos encaminhamentos de casos, que tratava-se de transferência de sua responsabilidade, o que gerava efeitos de burocratização e de pouca resolutividade no tocante aos tratamentos dispensados¹. A promoção da saúde requer o estabelecimento de parcerias que aliem esforços individuais e ações coletivas de diferentes grupos, nos diferentes níveis intersetoriais. Nesse sentido, a escola é um local privilegiado para promover a despatologização.

No município de Santa Bárbara d'Oeste foi identificado que havia uma quantidade excessiva de encaminhamentos escolares, muitas vezes sem o sujeito enunciante da queixa implicado na construção dessa demanda. Com a política municipal de inclusão de alunos no ensino regular, evidenciou-se a necessidade de uma parceria entre as secretarias para melhor acompanhamento, tanto do ponto de vista pedagógico quanto de assistência em saúde. Assim, no segundo semestre de 2016 reuniram-se os profissionais da educação especial, profissionais de saúde da Atenção Básica e profissionais da equipe de Saúde Mental para compor essa equipe de apoio matricial.

Metodologia

Composição de um grupo de trabalho com diferentes profissionais da Secretaria da Saúde e da Secretaria de Educação para estudar a melhor proposta de construção de parceria. Decidiu-se pelo matriciamento. O setor de Educação Especial ficou responsável pela identificação dos casos a serem matriciados, agendando com as escolas e seus respectivos representantes. O matriciamento ocorre quinzenalmente, com a

presença das escolas, psiquiatra, psicóloga da Saúde Mental e fonoaudióloga, e outros. No segundo semestre de 2017 foi incluída também a discussão de casos com o neuropediatra da rede municipal.

Resultados

Durante o ano de 2017 foram 26 casos matriciados, atingindo 18 escolas da rede municipal. Nesses encontros foram fornecidas orientações aos professores de sala regular e professores da educação especial. Também foram oferecidas orientações aos familiares das crianças e um grupo de pais. Quando necessário, os casos discutidos foram encaminhados ao Núcleo de Atendimento Infantojuvenil/Saúde Mental; Neuropediatra e Fonoaudióloga no Centro Médico de Especialidades; Arteterapia (Educação), bem como contratação do serviço de profissional de apoio escolar (estagiário).

Com esse trabalho foi possível observar redução de casos encaminhados para a rede municipal de saúde (atenção básica e especializada), uma vez que as professoras do ensino regular e educação especial promoveram um “matriciamento pedagógico” antes de os casos serem levados ao matriciamento entre educação/saúde; e, principalmente, reconhecimento, por parte dos professores, de sua importância nesse processo de intervenção ampliada com o aluno.

Conclusão

A proposta de apoio matricial na educação constitui-se como uma ação inovadora, pois, originalmente, tal prática se dava apenas dentro da própria rede de saúde. Além disso, em pesquisa bibliográfica sobre o tema, verificamos uma escassez de publicações de relatos dessa natureza. É preciso reconhecer que, mediante essa

nova proposta, tanto para educadores como para os profissionais da saúde ainda há muitos desafios e dificuldades a serem superadas. Constantemente, para a construção de um novo olhar para o sujeito, evidencia-se a necessidade de pensar e repensar a prática. A construção dessa parceria promoveu um novo olhar entre a educação e a saúde, olhando para a criança de forma integral e singular, com outra abordagem, de acompanhamento e de suporte à equipe de educação. Conseqüentemente, permite a ampliação das possibilidades de intervenção com a escola, educadores, relação professor-aluno, pais e o aluno, se necessário. Considerando ainda o professor como potência de intervenção, os significativos

resultados servem como força motriz para continuar com as reuniões.

Referências

1. Brandão Júnior PMC, Canavez F, Ramos PL. Entre saúde e educação: sobre um ambulatório de saúde mental infantojuvenil. Interface Botucatu. Setembro 2017 [acesso em 2 mar 2018]; Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832017000300699&lng=en&nrm=iso
2. Colares C, Garrido J, Moysés MA, Cavalheiro MT, Villar R (orgs.). Referências Teóricas e Práticas para a construção de propostas despatologizantes na saúde e na educação. 2016 [acesso em 2 mar 2018]; Disponível em <https://www.despatologiza.com.br/referencias-teoricas-e-praticas>